PERLAN

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob o nº **07820**

COMPOSIÇÃO:
N6-benzyladenine (BENZILADENINA) .....19,0 g/L (1,9% m/v)
Ácido(3S,3aS,4S,4aS,7S,9aR,9bR,12S)-7,12-dihidroxi-3-metil-6-metileno-2-oxoperhidro-4a,7-metano-9b,3-propeno[1,2-b]furan-4-carboxílico
(ÁCIDO GIBERÉLICO nº 4 e 7).....19,0 g/L (1,9% m/v)
Propilenoglicol ..... 1003,87 (100,387 % m/v)
Outros Ingredientes.....3,13 g/L (0,313% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Regulador de Crescimento

GRUPO QUÍMICO: Citocinina + Giberelina

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO (*):
DE SANGOSSE AGROQUÍMICA LTDA.
Avenida Ricardo Eik Mendes Borges, 5800
Zona Industrial – Ibiporã - PR - CEP: 86200-000
Telefone: 043 3178-1900 – CNPJ: 72.097.017/0001-10
Registro da Empresa na SEAB sob nº 001700
(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE:
BENZILADENINA:
Zhejiang Dapeng Pharmaceutical Co., Ltd.
Chemical Substance Base, Linhai Block, Linhai Taizhou City, Zhejiang Province, China, 317016.

Schirm USA Inc.
2801 Oak Grove Rd, Ennis - TX 75119 – Estados Unidos da América

ÁCIDO GIBERÉLICO nº 4 e 7
Jiangxi New Reyphon Biochemical Co., Ltd.
Middle Zone of Salt- Industry Park, Xin Gan County, Jiangxi Province, China 331300

Zhejiang Qianjiang Biochemical Co., Ltd.
No. 9 Shidai Road, Haichang Sub-district, Haining, Zhejiang Province, China

Schirm USA Inc.
2801 Oak Grove Rd, Ennis - TX 75119 – Estados Unidos da América

FORMULADOR:
Schirm USA Inc.
2801 Oak Grove Rd, Ennis - TX 75119 – Estados Unidos da América

CJB Industries Inc.
2114 Cypress Street, Valdosta, Geórgia, 31601, Estados Unidos da América.

TAGMA BRASIL INDUSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Avenida Roberto Simonsen, 1.459 – Bairro Recanto dos Pássaros – Município de Paulínia – Estado de São Paulo – CEP 13148-030 - CNPJ: 03.855.423/0001-81
Número de registro do estabelecimento CDA/SP sob nº 477

MANIPULADOR:
De Sangosse Agroquímica Ltda.
Avenida Ricardo Eik Mendes Borges, 5800 - Zona Industrial – Ibiporã – PR
CEP: 86200-000 - CNPJ: 72.097.017/0001-10
Registro da Empresa na SEAB sob nº 001700

IMPORTADOR:
Gowan Produtos Agrícolas Ltda.
Matriz:
Avenida Mackenzie, 1835, salas 51, 52, 53, 54, 61 e 62, Vila Brandina, CEP: 13092-533, Campinas/SP Número de registro do estabelecimento CDA/SP n°234
Filial:
Rodovia Presidente Castelo Branco, 11.100, km 30,5 - Mod. 4 - Bairro Jardim Maria Cristina, CEP: 06421-400 - Barueri - SP - CNPJ 67.148.692/0002-71
Número de registro do estabelecimento CDA/SP nº 935

Nº do Lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA
E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira
"(Dispor este termo quando houver processo fabril em território nacional conforme Art.4º e 273º do Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010)"

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLOGICA
Não Classificado – Produto Não Classificado

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
Classe IV – Produto Pouco Perigoso ao Meio Ambiente

INSTRUÇÕES DE USO:

PERLAN é um regulador de crescimento vegetal recomendado para:
• ALGODÃO, para aumentar a massa seca de capulhos e consequentemente o rendimento do algodoeiro.

• FEIJÃO E SOJA, para reduzir o abortamento de flores e vagens e aumentar o peso de grãos, resultando no melhor rendimento da cultura.
• MAÇÃ, por propiciar:
- alongamento do fruto, e, portanto, o aumento da relação do comprimento/ diâmetro (C/D) do fruto;
- aumento do tamanho do fruto, consequentemente um maior peso médio dos frutos;
- raleio dos frutos, indispensável para a produção de frutas de qualidade.

Culturas, Dose, Volume de Calda, Número, Época e Intervalo de Aplicação:

CULTURA	**DOSE p.c.** (L/ha)	**VOLUME DE CALDA** (L/ha)	**ÈPOCA E NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES**
Algodão	0,20 a 0,25	200	Deve ser feita 01 única pulverização na parte aérea das plantas, quando a cultura apresentar 20% das maçãs em seu tamanho final de desenvolvimento (BBCH 72).
Feijão	0,035 a 0,100	150 a 200	Realizar 02 aplicações durante o ciclo da cultura, iniciando-se no estádio V4 e repetindo-se 10 dias após, adicionando-se adjuvante siliconado na proporção de 100 mL/100 L de água (0,1% v/v). Lavouras cultivadas em áreas com baixo potencial produtivo devem utilizar **PERLAN** em doses superiores a 50 mL/ha. Recomenda-se a utilização de doses mais elevadas em áreas cujo plantio ocorrer nas épocas mais quentes do ano, com o objetivo de diminuir o abortamento de flores.
Maçã	2,0 a 2,5	1000	Deve ser feita 01 única aplicação na parte aérea das plantas, quando 80% das flores estiverem abertas.
Soja	0,050 a 0,060	150 a 200	Realizar 03 aplicações durante o ciclo da cultura, iniciando-se no estádio V5/V6 e repetindo-se outras duas em intervalos de 10 dias, adicionando-se à calda adjuvante siliconado na proporção de 25 mL/100 L de água (0,025% v/v). Recomenda-se a utilização da maior dose (60 mL/ha) em lavouras conduzidas com alto potencial produtivo.

PERLAN pode ser aplicado com aeronave agrícola, turbo atomizador, pulverizador tratorizado de barra ou costal manual.

APLICAÇÃO TERRESTRE:
ALGODÃO, FEIJÃO E SOJA: aplicação de **PERLAN** deve ser feita com pulverizador tratorizado de barra ou costal manual. Utilizar bicos espaçados a 0,5 m de jato leque tipo Teejet 110.02 ou outro, de modo que produzam gotas de diâmetro médio volumétrico entre 350 e 800 micra. O volume de calda a ser aplicado depende do equipamento a ser utilizado. Recomenda-se 200 L/ha de volume de calda para a cultura do algodão, e 150 a 200 L/ha de volume de calda para as culturas feijão e soja.
MAÇÃ: A aplicação é feita com Turbo Atomizador, com pressão de 250 lbs/pol². Utilizar bicos J.52, sendo o número 5, referente à abertura da pastilha e o número 2, referente ao furo do difusor. Utilizar uma vazão de 1.000 L/ha e uma velocidade de 5 a 6 km/hora.
O bom molhamento é fundamental para o bom desempenho do regulador de crescimento.

Condições de Aplicação e Climáticas: É importante que se consiga uma cobertura uniforme em toda a parte aérea das plantas. O sistema de agitação do produto no interior do tanque deve ser mantido em funcionamento durante toda a aplicação. Aplicar nos horários mais frescos do dia, evitando ventos acima de 10 km/hora, temperaturas superiores a 30ºC e umidade relativa do ar inferior a 60%, visando diminuir as perdas por deriva e evaporação.

APLICAÇÃO AÉREA:
ALGODÃO, FEIJÃO E SOJA: em caso de aplicação aérea, a aeronave agrícola deve ser equipada com barra de bicos cônicos, leque ou micronair, altura de voo de 2 a 4 metros, pressão de 30 a 60 lbs/pol², volume de calda de 20 a 50 L/ha, velocidade do vento menor que 8 km/hora e UR do ar maior que 70%.
Regulagem de Equipamentos de Aplicação Aérea:
Barra: Bicos = D6, D8, D10, Flat fan nozzles-8002 e 8006
Pressão = 30 a 60 psi
Volume de calda = 20 a 50 L/ha
Altura de voo = 2 a 4 metros
Faixa de deposição = aproximadamente 20 metros
Tamanho das gotas = 100 a 200 micras.

Micronair:

Ângulo da pá	RPM	Faixa	Tamanho da gota
35º	7600	12 a 20 m	100 micras
45º	5500	12 a 20 m	125 micras
55º	3500	12 a 20 m	175 micras

Condições Climáticas:
As aplicações devem ser feitas nas horas mais frescas do dia, em condições de temperatura inferior a 27ºC, umidade relativa do ar acima de 70% e ventos abaixo de até 8 km/h,

utilizando-se quantidade de calda suficiente para uma boa cobertura das plantas. Em caso de dúvidas, consultar um Engenheiro Agrônomo.

Lavagem do equipamento de pulverização:
Somente utilize equipamentos limpos e devidamente conservados. Após a aplicação do produto, realizar lavagem completa do equipamento.

Intervalo de Segurança:
Algodão .....90 dias
Feijão .....14 dias
Maçã .....111 dias
Soja .....14 dias

Intervalo de Reentrada de Pessoas nas Culturas e Áreas Tratadas:
O intervalo de reentrada é de 24 horas. Mantenha afastados da área de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas. Caso necessite entrar na área tratada antes de 24 horas ou se as partes tratadas estiverem úmidas, use avental impermeável, luvas e botas de borracha e óculos protetores

Limitações de uso:
O produto não causa fitotoxicidade se usado respeitando as doses e culturas recomendadas.
Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e na bula.
Quando este produto for utilizado nas doses recomendadas, não causará danos às culturas indicadas.
Restrições de uso para formulação de pronto uso: Não se recomenda a mistura de PERLAN com outros produtos.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA: Não se aplica por se tratar de um regulador de crescimento vegetal.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS: Não se aplica por se tratar de um regulador de crescimento vegetal.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:
- Produto para **uso exclusivamente agrícola.**
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão com tratamento hidrorrepelente, botas de borracha, avental impermeável, máscara, óculos com proteção lateral, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:
- Utilize Equipamento de Proteção Individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de proteção.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.

- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de proteção.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em
- local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente, botas de borracha, avental impermeável, máscara, óculos com proteção lateral, touca árabe e luvas.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental impermeável, botas de borracha, macacão com tratamento hidrorrepelente, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agronômico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

Pele: Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR BENZILADENINA + ÁCIDO GIBERÉLICO Nº4 E 7

Informações Médicas

Grupo químico	**Beziladenina:** Citocinina **Ácido Giberélico nº 4 e 7:** Giberelina
Classe toxicológica	Não Classificado – Produto Não Classificado.
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética e Toxicodinâmica	Não foram observados efeitos de toxicidade aguda em nenhum dos estudos realizados, por nenhuma via de exposição. O uso e a exposição ocupacional a Beziladenina, quando aplicado na agricultura resultará em um mecanismo comum de toxicidade, metabolismo e excreção, por ser um regulador de crescimento encontrado na maioria das plantas. Propilenoglicol: Segundo a literatura, em adultos com funções hepáticas e renais normais, a meia-vida de propilenoglicol varia de 1,4 a 3,3 horas. O propilenoglicol é eliminado principalmente por meio dos rins (12% -45%), com o restante sendo metabolizado no fígado para formar lactato, acetato e piruvato.
Sintomas e sinais clínicos	Não são conhecidos sintomas de alarme, sendo recomendada a suspensão do uso do produto se surgirem quaisquer sintomas durante a sua manipulação. Propilenoglicol: Oral: Os efeitos adversos relatados do Propilenoglicol incluem toxicidade do sistema nervoso central (SNC), hiperosmolaridade, hemólise, arritmia cardíaca, convulsões, agitação e acidose láctica. Pele: Em estudos em humanos, existem indicações que o propilenoglicol pode causar fraca sensibilização a pele.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente. Propilenoglicol: Monitoramento laboratorial dos níveis de Propilenoglicol, osmolaridade, lactato, piruvato, bicarbonato, creatinina e intervalo aniônico podem ajudar os médicos a fazer o diagnóstico de toxicidade.
Tratamento	Não há antídoto específico conhecido. Tratamento sintomático de acordo com o quadro clínico

	Propilenoglicol: Exposição oral: propilenoglicol é um álcool de baixo peso molecular, 76,1 daltons, que é não iônico, altamente solúvel em água (DVD 0,7-0,9 L / kg), e carece de soro significativo ligação de proteínas, tornando-a prontamente eliminada por hemodiálise. A diálise intermitente é o método preferido de tratamento, pois diminui rapidamente níveis de propilenoglicol (sem rebote em seu nível) e corrige anormalidades metabólicas associadas Exposição Dérmica: Em caso de contato com a pele, lavar as áreas atingidas com água corrente e sabão neutro em abundância. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis. Tratamento dos sintomas, de acordo com as manifestações clínicas. Na maioria dos casos não há necessidade de tratamento depois da descontaminação. Dermatite de contato, reações alérgicas ou irritação podem ser tratadas com anti-histamínicos ou corticoterapia tópica.
Contra-indicações	A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos das Interações Químicas	Nenhum efeito sinérgico é conhecido.
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS)
	As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	Telefone de Emergência da empresa: 0800 041 0888.

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para o Ser Humano:
Não foram observados efeitos de toxicidade aguda em nenhum dos estudos realizados, por nenhuma via de exposição. O uso e a exposição ocupacional a Beziladenina, quando aplicado na agricultura resultará em um mecanismo comum de toxicidade, metabolismo e excreção, por ser um regulador de crescimento encontrado na maioria das plantas.

Efeitos Agudos e Crônicos:
Efeitos agudos resultantes dos ensaios com animais (Produto formulado):
DL_{50} via oral para ratos: > 2000 mg/kg p.c.
DL_{50} via dérmica em ratos: > 2000 mg/kg p.c.
CL50 inalatória (4 horas): em ratos, é superior a 5,21 mg/L de ar (maior concentração atingida na zona de respiração). Não houve mortalidade de nenhum animal testado.
Irritação dérmica: não irritante para pele de coelhos.

Irritação ocular: foram observadas reações oculares leves, reversíveis em 48 horas.
Sensibilização dérmica: não sensibilizante em camundongos.
Mutagenicidade (AMES): Não mutagênico

Efeitos crônicos: De acordo com a legislação vigente, devido à ausência de toxicidade nos estudos toxicológicos agudos, não foram realizados estudos crônicos.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. **PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.**

- Este produto é:
☐ - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

☐ - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

☐ - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

■ - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

• Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

• Não utilize equipamento com vazamentos.
• Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
• Aplique somente as doses recomendadas.
• Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
• A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

• Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

• Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. **INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

• Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
• O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
• A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
• O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

• Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
• Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

• Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
• Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
• Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

•Isole e sinalize a área contaminada.
•Contate as autoridades locais competentes e a Empresa DE SANGOSSE AGROQUÍMICA LTDA. – Telefone de emergência: 0800 041 0888.
•Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
• Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

• Em caso de incêndio, use extintores de água, CO_2 ou pó químico ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:
Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI´s - Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):
Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:
- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:
- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:
- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida
sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
É obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS
A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.